



REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA-GERAL NACIONAL DA ADFA, DE 2006.ABR.22

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA DN, REFERENTE AO ANO DE 2005

Continuou a incentivar-se a dinâmica da actividade associativa, com a sempre desejável envolvimento nacional, com base na parceria e criatividade das Delegações e prosseguiram as reuniões conjuntas com as suas Direcções, que contribuíram, de forma importante, para a harmonização da gestão e actividade nacionais da Associação;

A Direcção Nacional empenhou-se, mais um ano, em estar activamente presente nas reuniões e convívios de associados e suas famílias, tendo-se deslocado a acções de trabalho, aniversários e outros eventos de todas as Delegações e organizou um "convívio inter-famílias", de cariz nacional, na Barragem de Odivelas, no Alentejo, no dia 2 de Julho, integrado por um concurso de pesca naquela barragem, que culminou numa viva confraternização.

Destaca-se dessas participações, a ocorrida no dia 30 de Setembro na Ilha de Santa Maria, nos Açores, e que constou de um colóquio designado "Incentivar para mudar", organizado pela nossa Delegação daquela Região e destinado aos alunos da Escola Básica Integrada/Secundária de Vila do Porto.

Ao nível do relacionamento com as delegações, teve desfecho objectivo, mas menos positivo, a evolução do desenvolvido entre os Órgãos Sociais Nacionais e os da Delegação de Lisboa o que, após processos inconclusivos de tentativa de conciliação, designadamente por parte do Conselho Nacional, levou a que este, na sua reunião de 24 de Setembro, tivesse deliberado o encerramento da delegação, até à finalização do processo de revisão estatutária, com eleição de novos órgãos no próximo acto eleitoral.

Celebrou-se no próprio dia 14 de Maio a comemoração do 31.º aniversário da ADFA, com uma sessão solene na sede nacional seguida de almoço, momentos presididos pelo Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, almirante Mendes Cabeçadas, no qual, para além de representantes dos Chefes dos Estados-Maiores dos três Ramos, estiveram presentes elementos

dos Órgãos Sociais Nacionais, do Conselho Nacional e da generalidade das Delegações.

Insistiu-se no pretendido objectivo do desenvolvimento de condições, para apoio efectivo aos deficientes das Forças Armadas, residentes em Angola e Guiné-Bissau, prosseguindo a evolução do relacionamento com o Núcleo de Moçambique, que já o vem prestando no seu país.

Resultado da verba atribuída a este núcleo, em 2004, pelo Ministro do Trabalho e Segurança Social, para melhoramento e equipamento das suas instalações, iniciou-se em 2005 o respectivo envio, esperando-se a remessa das facturas do material adquirido e aplicado, para se proceder a nova remessa

A DN prosseguiu a manifestação da matriz da ADFA, como associação de deficientes militares, numa dinâmica e postura expostas perante os poderes públicos e a comunidade, em demonstração de que o nosso universo específico é muito mais abrangente e merecedor de respeito, do que a sua origem circunscrita ao conjunto dos antigos combatentes.

De todas as formas, a ADFA foi reconhecida como organização com assento no Conselho Consultivo de Apoio aos Antigos Combatentes, criado pelo Despacho n.º 16776 do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, datado de 3 de Agosto de 2005, tendo integrado a sua primeira reunião, realizada em 21 de Dezembro.

De qualquer modo, e no sentido do avivar da memória da "Guerra Colonial", incentivaram-se e apoiaram-se as iniciativas de manutenção e enriquecimento do material exposto no Museu respectivo, em Famalicão.

Por outro lado, a DN participou nas comemorações do "Dia do Combatente", na Batalha a 9 de Abril, do "10 de Junho", junto ao Monumento aos Combatentes do Ultramar, em Belém, e em Oeiras e do Armistício da I Grande Guerra, em Lisboa no dia 12 de Novembro.

Eleito novo elenco governamental, foi totalmente substituída a equipa política do Ministério da Defesa Nacional, o que originou nova apresentação e reequacionamento da "Estratégia Legislativa" da ADFA, para além da adaptação de todo o seu enquadramento reivindicativo, face à alteração profunda do entendimento do governo, em relação ao sistema de saúde aplicável aos militares e aos deficientes das Forças Armadas, à reestruturação das carreiras militares e à acumulação dos vencimentos e pensões da Administração Pública.

As preocupações da ADFA, relativamente a estas novas questões, e às invariáveis e permanentemente pendentes, foram apresentadas ao Ministro da Defesa Nacional, na audiência que nos concedeu em 6 de Abril, e ao seu Secretário de Estado, em idêntica reunião ocorrida em 20 do mesmo mês.

Relativamente às posições do governo, referentes à alteração de postura em matérias tão importantes como as anteriormente referidas, a ADFA elaborou diversos documentos de trabalho, alertando para as partes que poderiam vir a contundir com os direitos já reconhecidos aos deficientes militares, atitude que levou a que aquele ministro voltasse a receber a DN, em 28 de Julho, e nos integrasse na composição do Grupo de Trabalho da Assistência na Doença aos Militares (ADM), onde foram intensamente defendidas as reivindicações da ADFA, nas matérias das questões de saúde.

De concreto, em 2005, publicara-se:

O decreto-lei n.º 167/2005, de 23 de Setembro, que criou a ADM, e o Despacho n.º 89/2005, de 22 de Setembro, do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, que reformulou e reiniciou o funcionamento do Conselho Consultivo para os Assuntos dos Deficientes das Forças Armadas-CCADFA, já reunido em 21 de Dezembro.

Avançou-se na elaboração do Estatuto do De-

ficiente Militar que, como documento estruturante e abrangente, foi trabalhado, com todo o cuidado e rigor, pelo grupo nomeado para o desenvolver, encontrando-se na sua fase final de compilação e elencação de conceitos.

Concretizou-se a estratégia de protocolos e parcerias, a desenvolver pela ADFA, para fins de apoio de saúde, social, domiciliário e residencial, em desenvolvimento de um plano que, com apoio de programas específicos nestas matérias, permitam a criação de um quadro profissionalizado de pessoal técnico, que gize o plano das candidaturas e a gestão operacional dos projectos a apresentar. Enquadram-se neste objectivo, os contactos e labor já desenvolvidos com a Licenciatura em Reabilitação e Integração Social do Instituto Superior de Psicologia Aplicada-ISPA e a Fundação PT.

Dos contactos já encetados, salienta-se o encontro do coordenador daquela Licenciatura com as Direcções das Delegações da ADFA no Porto, em 30 de Junho e na Sede, em 9 de Dezembro, para além do estudo comum do protocolo a celebrar entre as duas entidades e da elaboração de um inquérito a efectuar aos associados e suas famílias.

Zelou-se pela continuidade da dignidade e competência médica e clínica, conforme os deficientes militares têm vindo a ser acompanhados e tratados nos estabelecimentos militares de saúde, tal como na prescrição e fornecimento de ajudas técnicas, fossem elas próteses, ou outros meios auxiliares para compensação das desvantagens causadas pelas incapacidades.

Acentuou-se a posição da ADFA, sobre o óbvio reconhecimento da afectação do Lar Militar aos objectivos para que foi criado, na senda do determinado no seu despacho regulamentar e das legítimas expectativas, que os grandes deficientes militares dependentes nele têm depositadas, desde a sua criação, para o seu acolhimento naquela modelar unidade de reabilitação. Tal entendimento, e a maior adequação do Lar a novas valências, foram expostos ao Presidente da Direcção da Cruz Vermelha Portuguesa, na reunião de trabalho com ele mantida em 24 de Outubro.

Acompanhou-se a tramitação do processo para a aprovação do Projecto de construção, Ampliação e Remodelação das Instalações da Delegação do Porto, que passou por alguns constrangimentos no ano de 2005, e que, já em avançado e positivo estado de análise, constituirá um objectivo nacional de grande relevo na região Norte.

Redobrou-se a insistência, junto do MDN, para criação de condições, na cedência de infra-estruturas adequadas à instalação do Centro de Reabilitação dos Açores, tal como, por outro lado, na busca da concretização de protocolos de cooperação, com entidades nacionais e regio-

ADFA - BALANÇO DA SEDE

| CÓDIGOS CONTAS | ACTIVO | 2005 | | 2004 | | CÓDIGOS CONTAS | CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | 2005 | | 2004 | |
|-------------------|----------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|-------------------------------------|---------------------|---------|---------------------|--|
| | | ACTIVO BRUTO | AMORT. E PROVIS. | LIQUIDO | LIQUIDO | | | PASSIVO LIQUIDO | LIQUIDO | | |
| | IMOBILIZADO | | | | | | CAPITAL PRÓPRIO | | | | |
| 411 | Partes de Capital | 2 992,79 | | 2 992,79 | 2 992,79 | | | | | | |
| 422 | Edifícios e Outras Construções | 2 890 046,38 | 351 371,25 | 2 538 675,13 | 2 539 004,83 | | | | | | |
| 423 | Equipamento Básico | 203 169,46 | 178 567,61 | 24 601,85 | 21 546,76 | 571 | Reservas | 3.204.880,73 | | 3 098 762,37 | |
| 424 | Equipamento de Transporte | 50 974,83 | 50 974,83 | 0,00 | 2 985,18 | | | | | | |
| 425 | Ferramentas e Utensílios | 11 814,51 | 11 814,51 | | | 59 | Resultados Transitados | -306 057,82 | | -230 610,46 | |
| 426 | Equipamento Administrativo | 437 973,16 | 437 973,16 | | 4 325,36 | | | | | | |
| 429 | Outras Imobilizações Corpóreas | 13 665,61 | 13 665,61 | | | | | | | | |
| 441 | Imobilizações em Curso | 415 599,57 | | 415 599,57 | 415 599,57 | 88 | Resultado Líquido do Exercício | -19 854,77 | | -67 033,55 | |
| | | 4 026 236,31 | 1 044 366,97 | 2 981 869,34 | 2 982 129,13 | | Total do Capital Próprio | 2 878 968,14 | | 2 801 118,36 | |
| | CIRCULANTE | | | | | | PASSIVO | | | | |
| 36 | Mat. Primas, Subs. de Consumo | 1 874,14 | | 1.874,14 | | | DÍVIDAS TERC.-M/L PRAZO | | | | |
| 35 | Produtos e Trabalhos em Curso | | | | | | DÍVIDAS A TERC.-C. PRAZO | | | | |
| 33 | Produtos Acab. e Intermédios | | | | | | Fornecedores - C/Corrente | 60 311,24 | | 47 323,70 | |
| 32 | Mercadorias | 4 137,51 | | 4 137,51 | 13 813,88 | | Estado e Outros Entes Públicos | 7 803,05 | | 7 927,32 | |
| | | 6 011,65 | | 6 011,65 | 13 813,88 | 261 | Sede / Delegações | 84 618,79 | | 79 032,91 | |
| | DIVIDAS DE TERC.-C. PRAZO | | | | | | Centros Produtivos | 78 540,69 | | 95 279,72 | |
| 211 | Clientes - C/Corrente | 7 148,43 | | 7 148,43 | 7 811,02 | 221 | Outros Credores | 516,77 | | 370,32 | |
| 24 | Estado e Outros Entes Públicos | | | | | 24 | Outros Credores | 4 044 891,91 | | 1 604 599,87 | |
| 268 | Centros Produtivos | | | | | 268 | | 4 276 682,45 | | 1 834 533,84 | |
| 268 | Sede / Delegações | 34 519,14 | | 34 519,14 | 91 464,09 | 268 | ACRÉSC. E DIFERIMENTOS | | | | |
| 268/221 | Outros Devedores | 4 162 289,93 | | 4 162 289,93 | 1 608 266,55 | 263/267 | Acréscimos de Custos | 0,00 | | 15 278,64 | |
| | | 4 203 957,50 | | 4 203 957,50 | 1 707 541,66 | 268/211 | Receitas com Provento Diferido | 172 447,47 | | 158 529,19 | |
| | TÍTULOS NEGOCIÁVEIS | | | | | | | 172 447,47 | | 173 807,83 | |
| 159 | Outros Títulos Negociáveis | | | | | | Total do Passivo | 4 449 129,92 | | 2 008 341,67 | |
| 12+13+14 | Depósitos Bancários | 131 522,76 | | 131 522,76 | 105 233,36 | 273 | | | | | |
| 11 | Caixa | 576,15 | | 576,15 | 453,87 | 274 | | | | | |
| | | 132 098,91 | | 132 098,91 | 105 687,23 | | | | | | |
| | ACRÉSC. E DIFERIMENTOS | | | | | | | | | | |
| 271 | Acréscimos de Proventos | | | | | | | | | | |
| 272 | Despesas com Custo Diferido | 4 160,66 | | 4 160,66 | 288,13 | | | | | | |
| | | 4.160,66 | | 4.160,66 | 288,13 | | | | | | |
| | Total do Activo | 8 372 465,03 | 1 044 366,97 | 7 328 098,06 | 4 809 460,03 | | Total Cap. Próprio e Passivo | 7 328 098,06 | | 4 809 460,03 | |

ADFA - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA SEDE

| CÓDIGOS CONTAS | CUSTOS E PERDAS | 2005 | | 2004 | | CÓDIGOS CONTAS | PROVEITOS E GANHOS | 2005 | | 2004 | |
|-------------------|---------------------------------|---------------------|--|-------------------|--|-------------------|---------------------------------------|---------------------|--|-------------------|--|
| | | | | | | | | | | | |
| 61 | Custo das Mercadorias Vendidas | 69.860,31 | | | | 71 | Vendas de Mercadorias | | | | |
| | | 69.860,31 | | | | 72 | Prestação de Serviços | 236 963,54 | | 5 155,46 | |
| | | | | | | | Variação da Produção | | | | |
| 62 | Fornecim. e Serviços Externos | 384 468,97 | | 276 507,06 | | | | 236 963,54 | | 5 155,46 | |
| | Custos com o Pessoal | | | | | | | | | | |
| 642 | Remunerações | 269 888,39 | | 144 052,68 | | 73 | Proveitos Suplementares | 3 511,66 | | 1 663,86 | |
| 645 | Encargos Sociais | 45 425,95 | | 27 091,95 | | 74 | Subsídios à Exploração | 435 990,00 | | 431 872,00 | |
| | | 699 783,31 | | 447 651,69 | | 76 | Outros Proveitos Operacionais | 310 432,71 | | 210 766,88 | |
| 66 | Amortizações do Imob. Corpóreo | 19 860,05 | | 15 740,88 | | | | | | 644 302,74 | |
| 67 | Provisões | | | | | | Proveitos e Ganhos Financeiros | | | | |
| | | 19 860,05 | | 15 740,88 | | 78 | Outros Juros e Proveitos Similares | 1 855,01 | | 4 654,68 | |
| 63 | Impostos | 4 217,39 | | 6 314,46 | | | | 1 855,01 | | 4 654,68 | |
| 65 | Outros Custos Operacionais | 229 859,58 | | 285 941,51 | | | | | | | |
| | | 234 076,97 | | 292 255,97 | | 79 | Proveitos e Ganhos Extraordinários | 22 724,80 | | 64 973,99 | |
| 68 | Custos Financeiros | | | | | | | | | | |
| | Juros e Custos Similares | 5 066,33 | | 19 178,72 | | | | | | | |
| | | 5 066,33 | | 19 178,72 | | | | | | | |
| 69 | Custos e Perdas Extraordinárias | 2.685,52 | | 11 329,16 | | | | | | | |
| 88 | Resultado Líquido do Exercício | -19 854,77 | | -67 033,55 | | | | | | | |
| | Total do Débito | 1.011 477,72 | | 719 086,87 | | | Total do Crédito | 1.011 477,72 | | 719 086,87 | |

nais, que apontem para a instalação de valências sociais e de saúde, na sede da Delegação em Ponta Delgada.

Prosseguiu-se com a realização de encontros, conjuntos e simultâneos, com as advogadas ao serviço da ADFA, na reiterada senda da harmonização de procedimentos e funcionamento dos nossos serviços jurídicos, em sintonia com a articulação entre eles, no intuito de evitar de discrepâncias processuais ou sobreposição desnecessária de recursos.

Insistiu-se no aprofundamento do empenhamento da ADFA na execução do protocolo, celebrado com o Ministério da Defesa Nacional, para efeitos de tratamento e acompanhamento dos militares e ex-militares, afectados pelo "Stress de guerra", e para a divulgação e informação daquela patologia e da respectiva Rede Nacional de Apoio, pelo que a ADFA se continuou a empenhar na área específica das valências que aquele lhe confere.

Nesse sentido, a ADFA promoveu a 27 de Abril,

no auditório da Biblioteca Municipal de Viseu, a realização de um colóquio subordinado ao Tema "Os ventos da Revolução", destinado a estudantes do Ensino Básico; em Leiria, na Escola Superior de Educação, um colóquio denominado "Combatentes de Guerra", ocorrido em 12 de Maio e dirigido aos alunos daquela Escola; e, no auditório do Hospital distrital de Chaves, em 23 de Novembro, um seminário devotado ao lema "Distúrbio Pós-Traumático do Stresse", decorrido em 23 de Novembro, destinado ao respectivo corpo clínico, com ligação àquela área, estudantes de enfermagem e serviço social, e antigos combatentes.

A ADFA continuou a exigir com intransigência, embora infrutiferamente, o correcto funcionamento da Rede Nacional de Apoio, para que cumpra as tarefas de avaliação e despiste dos pacientes afectados pelo "Stress de guerra", tal como a lei lhe impõe, não se enfeitando, contudo, a complementaridade que àquela podem dar as nossas equipas multidisciplinares de Lisboa e Porto, cuja tarefa se quer expandir a outras Delegações. Porém, as vertentes da despistagem e

presente nas cerimónias do Dia das Forças Armadas, que decorreram no dia 25 de Junho, em Estremoz, o general Chefe de Estado-Maior da Força Aérea endereçou idêntico convite para o aniversário daquele ramo, comemorado em Aveiro a 2 de Julho, e o General Chefe do Estado-Maior do Exército, para o "Dia do Exército", organizado em 23 de Outubro, na cidade de Coimbra.

As chefias militares também concederam audiências à ADFA, durante o mês de Março, a do Estado-Maior General das Forças Armadas, em 16, a do Estado-Maior do Exército em 3 e a do Estado-Maior da Força Aérea a 2, dado que a do Estado-Maior da Armada já tinha ocorrido em 25 de Fevereiro;

A DN foi recebida também na Assembleia da República, pela Comissão Parlamentar de Defesa, em 20 de Julho, e pelos Grupos Parlamentares do PSD, em 17 de Maio, e do CDS/PP, em 5 do mesmo mês;

O Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar visitou a nossa sede, em 18 de Outubro, e a Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, em 31 de Maio;

Deslocaram-se também à sede nacional, durante a campanha eleitoral para as autarquias, as candidaturas à Câmara Municipal de Lisboa, a do PSD, no dia 29 de Setembro, a do CDS/PP em 4 de Outubro, e as do PS e CDU a 6 do mesmo mês.

Em 2005, a ADFA participou activamente nas organizações e iniciativas internacionais, com especial incidência:

Na Federação Mundial de Antigos Combatentes e Vítimas de Guerra, por forma a colmatar as discrepâncias e desigualdades existentes, quer a nível mundial, quer dentro da União Europeia, tendo essa participação sido essencialmente bilateral, já que durante o ano não se realizou qualquer das suas reuniões estatutárias;

Porém, o presidente e o 1.º secretário da DN participaram e entrevistaram, a convite da Asociación de Caballeros Inválidos y Mutilados de Espanha-ACIMME, no Seminário Internacional "Descapacidad Y Ejército-Nuevas Perspectivas", que decorreu em Madrid a 14 de Dezembro.

Durante o ano, a intervenção e contributo da ADFA pautaram-se pela procura de um maior e melhor empenhamento das estruturas nacionais de reabilitação e das organizações da área da deficiência, na aplicação objectiva de uma nova política, assuntos primordiais apresentados na audiência conjunta que nos concederam, em 2 de Maio, o Ministro do Trabalho e Solidariedade Social e a Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação.

Assinala-se, com agrado e em sequência de insistências, também da ADFA, o reinício das reu-

ADFA - BALANÇO DA TIPOGRAFIA ESCOLA

| CÓDIGOS CONTAS | ACTIVO | 2005 | | 2004 | | CÓDIGOS CONTAS | CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | 2005 | | 2004 | |
|-------------------|----------------------------------|-----------------|---------------------|------------|-------------|-------------------|---------------------------------|--------------------|------------|------|--|
| | | ACTIVO BRUTO | AMORT. E PROVIS. | LIQUIDO | LIQUIDO | | | PASSIVO LIQUIDO | LIQUIDO | | |
| | IMOBILIZADO | | | | | | CAPITAL PRÓPRIO | | | | |
| | Imobilizações Corpóreas | | | | | | | | | | |
| 422 | Edifícios e Outras Construções | | | | | | | | | | |
| 423 | Equipamento Básico | 530 643,88 | 448.788,91 | 81 854,97 | 103 279,92 | 571 | Reservas | 336 124,93 | 336 124,93 | | |
| 424 | Equipamento de Transporte | 24 752,33 | 24 752,33 | 0,00 | 0,25 | | | | | | |
| 425 | Ferramentas e Utensílios | 1.174,66 | | 1.174,66 | 839,66 | 59 | Resultados Transitados | -10 851,06 | -1 740,65 | | |
| 426 | Equipamento Administrativo | 16 604,86 | 11 477,80 | 5 127,06 | 8 346,34 | | | | | | |
| 429 | Outras Imobilizações Corpóreas | 37 047,28 | 14 647,13 | 22 400,15 | 28. 027,71 | | | | | | |
| | Imobilizações em Curso | | | | | | | | | | |
| | | 610 223,01 | 499 666,17 | 110 556,84 | 140 493,88 | 88 | Resultado Líquido do Exercício | 14 290,91 | -9 110,41 | | |
| | | | | | | | Total do Capital Próprio | 339 564,78 | 325 273,87 | | |
| | CIRCULANTE | | | | | | | | | | |
| 36 | Mat. Primas, Subs. de Consumo | 6 935,41 | | 6 935,41 | 13 570,20 | | | | | | |
| 35 | Produtos e Trabalhos em Curso | 0,00 | | 0,00 | 1 614,00 | | | | | | |
| 32 | Mercadorias | | | | | | | | | | |
| | | 6 935,41 | | 15 184,20 | 15 184,20 | 231 | PASSIVO | | | | |
| | | | | | | | DIVIDAS A INST. CRÉDITO | 0,04 | 31 881,24 | | |
| | DIVIDAS DE TERC.-C. PRAZO | | | | | | DÍVIDAS A TERC.-C. PRAZO | | | | |
| 211 | Clientes - C/Corrente | 146 126,36 | | 146 126,36 | 124. 066,40 | 221 | Fornecedores - C/Corrente | 50 746,98 | 84 108,92 | | |
| 24 | Estado e Outros Entes Públicos | | | | | 24 | Estado e Outros Entes Públicos | 20 937,91 | 9 742,72 | | |
| 268 | Centros Produtivos | | | | | 268 | Sede / Delegações | | | | |
| 268 | Sede / Delegações | 78 540,69 | | 78 540,69 | 95.279,72 | 268 | Centros Produtivos | | | | |
| 268 | Outros Devedores | | | | | 268 | Outros Credores | 83,40 | 147,40 | | |
| | | 219 346,12 | | 219 346,12 | 219.346,12 | | | 71 768,29 | 93 999,04 | | |
| | | | | | | | | | | | |
| | TÍTULOS NEGOCIÁVEIS | | | | | | ACRÉSC. E DIFERIMENTOS | | | | |
| 159 | Outros Títulos Negociáveis | | | | | | Acréscimos de Custos | 16 864,70 | 17 204,17 | | |
| 12+13+14 | Depósitos Bancários | 85 257,00 | | 85 257,00 | 92 552,05 | 273 | | | | | |
| 11 | Caixa | 249,40 | | 249,40 | 249,40 | | | | | | |
| | | 85 506,40 | | 85 506,40 | 92 801,45 | | | | | | |
| | | | | | | | Total do Passivo | 88 632,99 | 143 084,45 | | |
| | ACRÉSC. E DIFERIMENTOS | | | | | | | | | | |
| 271 | Acréscimos de Proventos | | | | | | | | | | |
| 272 | Despesas com Custo Diferido | 532,07 | | 532,07 | 532,67 | | | | | | |
| | | 532,07 | | 532,07 | 532,67 | | | | | | |
| | | | | | | | Total Cap. Próprio e Passivo | 428 197,77 | 468 358,32 | | |
| | Total do Activo | 927 863,94 | 499 666,17 | 428 197,77 | 468 358,32 | | | | | | |

ADFA - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA TIPOGRAFIA ESCOLA

| CÓDIGOS CONTAS | CUSTOS E PERDAS | 2005 | | 2004 | | CÓDIGOS CONTAS | PROVEITOS E GANHOS | 2005 | | 2004 | |
|-------------------|--|------------|------------|------------|------------|-------------------|---|------------|------------|------|--|
| | | | | | | | | | | | |
| 61 | Custo das Mercadorias Vendidas | 100 779,86 | 152 326,31 | 100 779,86 | 152 326,31 | 71 | Vendas de Mercadorias | | | | |
| | | | | | | 72 | Prestação de Serviços | 407 507,65 | 425 725,94 | | |
| | | | | | | | Varição da Produção | 1 614,00 | 14 214,66 | | |
| 62 | Fornecim. e Serviços Externos | 111 412,40 | 112 940,47 | | | | | 409 121,65 | 439 940,60 | | |
| | Custos com o Pessoal | | | | | | | | | | |
| 642 | Remunerações | 129 297,50 | 127 303,14 | | | 73 | Proventos Suplementares | | | | |
| 645 | Encargos Sociais | 21 208,91 | 21 447,21 | | | 74 | Subsídios à Exploração | | | | |
| | | 261 918,81 | 261 690,82 | | | 76 | Outros Proventos Operacionais | | | | |
| 66 | Amortizações/Ajustamentos do Exercício | 32 102,46 | 34 202,50 | | | | | | | | |
| 67 | Provisões | | | | | | | | | | |
| | | 34 202,50 | 34 202,50 | | | 78 | Proventos e Ganhos Financeiros | | | | |
| 63 | Impostos | 11,62 | 16,95 | | | | Outros Juros e Proventos Similares | 694,96 | 1 103,95 | | |
| | | | | | | | | 694,96 | 1 103,95 | | |
| 65 | Outros Custos Operacionais | | | | | | | | | | |
| | | 11,62 | 16,95 | | | 79 | Proventos e Ganhos Extraordinários | | | | |
| 68 | Custos Financeiros | | | | | | | 4,20 | 312,22 | | |
| | Juros e Custos Similares | 705,79 | 2 229,13 | | | | | 4,20 | 312,22 | | |
| | | 705,79 | 2 229,13 | | | | | | | | |
| 69 | Custos e Perdas Extraordinárias | 11,36 | 1,47 | | | | | | | | |
| 88 | Resultado Líquido do Exercício | 14 290,91 | -9 110,41 | | | | | | | | |
| | Total do Débito | 409 820,81 | 441 356,77 | | | | Total do Crédito | 409 820,81 | 441 356,77 | | |

niões do Conselho Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência, ao princípio de cuja primeira reunião, ocorrida na nossa sede em 27 de Junho, estiveram presentes aqueles dois governantes.

Encontrando-se em fase adiantada de preparação o I Plano de Acção para a Integração das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, um passo importante para a definição das futuras políticas das áreas da prevenção, habilitação, reabilitação e participação, espera estar-se perante um inovador modo de abordagem destas temáticas e problemáticas, augurando-se, igualmente, que traga valor acrescentado ao seu equacionamento e soluções a nova equipa do Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência, legítima expectativa da população portuguesa portadora de deficiência.

A 2 e 3 de Dezembro, a DN participou e produziu intervenção nas comemorações do "Dia Internacional da Pessoa com Deficiência", que o

Governo Regional dos Açores, através da Secretaria Regional da Acção Social, levou a efeito em Ponta Delgada.

Continuaram a envidar-se esforços para a melhoria de relacionamento com o movimento associativo das organizações da área da deficiência, na tentativa do encontro de uma plataforma credível, que concite esforços para a defesa dos direitos dos cidadãos portadores de deficiência, no intuito do seu cada vez maior acolhimento por parte dos poderes públicos e privados e da comunidade, em geral.,

ADFA, Sede Nacional, 30 de Março de 2006

O presidente da Direcção Nacional,

Cândido Manuel Patuleia Mendes